

Estudo preliminar de assistência farmacêutica homeopática considerando perfil de usuários e descarte ambiental de resíduos farmacêuticos em Curitiba, Paraná

Solange Fiatkoski¹; Javier S. Gamarra Junior².

A homeopatia tornou-se especialidade médica em 1980 e farmacêutica em 1992, além de estar presente em outras áreas. Em 2006 foi inserida no Sistema Único de Saúde (SUS). É especialidade que aborda o indivíduo de modo integral, além de ter potencial para ser um modelo de saúde sustentável e de melhor custo-benefício frente à alopatia.

Este estudo objetivou analisar o perfil do usuário e da assistência farmacêutica homeopática em farmácias homeopáticas de Curitiba, Paraná, considerando: características e condutas do usuário; percepção do farmacêutico homeopata sobre sua ação na prestação deste serviço e aspectos de sustentabilidade.

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Uniandrade (497/2012).

Foram aplicados questionários (outubro a dezembro de 2012) (questões abertas e fechadas) para usuários (n=37) (Us 1-Us 37) e farmacêuticos responsáveis técnicos (n=10) (F1 a F10). As farmácias homeopáticas (E1 a E10) foram escolhidas aleatoriamente. As questões para usuários abordaram o perfil socioeconômico, hábitos de consumo e descarte do medicamento homeopático; para farmacêuticos, percepção da assistência farmacêutica e conhecimento do medicamento.

Dos farmacêuticos (90% mulheres, 10% homens) a maioria afirmou tomar atitudes para resolver problemas e sente-se segura para discutir com médicos qualquer problema relacionado ao medicamento.

Quanto aos usuários houve predominância do sexo feminino (56%), faixa etária (18- 30 anos). Notou-se que a maioria iniciou o tratamento um ano antes, buscando principalmente qualidade de vida. É possível afirmar que muitos, mesmo fazendo uso do medicamento, não sabiam quais são os cuidados necessários e só recebem informações nas farmácias quando as solicitam. Constatou-se que os usuários entrevistados fazem descarte inadequado de resíduos farmacêuticos, (60% - lixo doméstico; 32% vaso sanitário/pia; 8% - postos de saúde).

Diante desse cenário, recomenda-se protocolo de aperfeiçoamento da assistência farmacêutica homeopática; campanhas de conscientização sobre descarte

¹Acadêmica; ²Professor, Curso de Farmácia do Centro Universitário Campos de Andrade (UNIANDRADE), Curitiba, Paraná. ✉ javiers@terra.com.br

ambientalmente adequado e aprofundamento da investigação sobre possíveis contribuições da homeopatia para um modelo de serviço e de saúde sustentável.

Palavras-chave

Farmácia homeopática; Assistência farmacêutica homeopática; Perfil do usuário;
Descarte ambiental de medicamentos